

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia

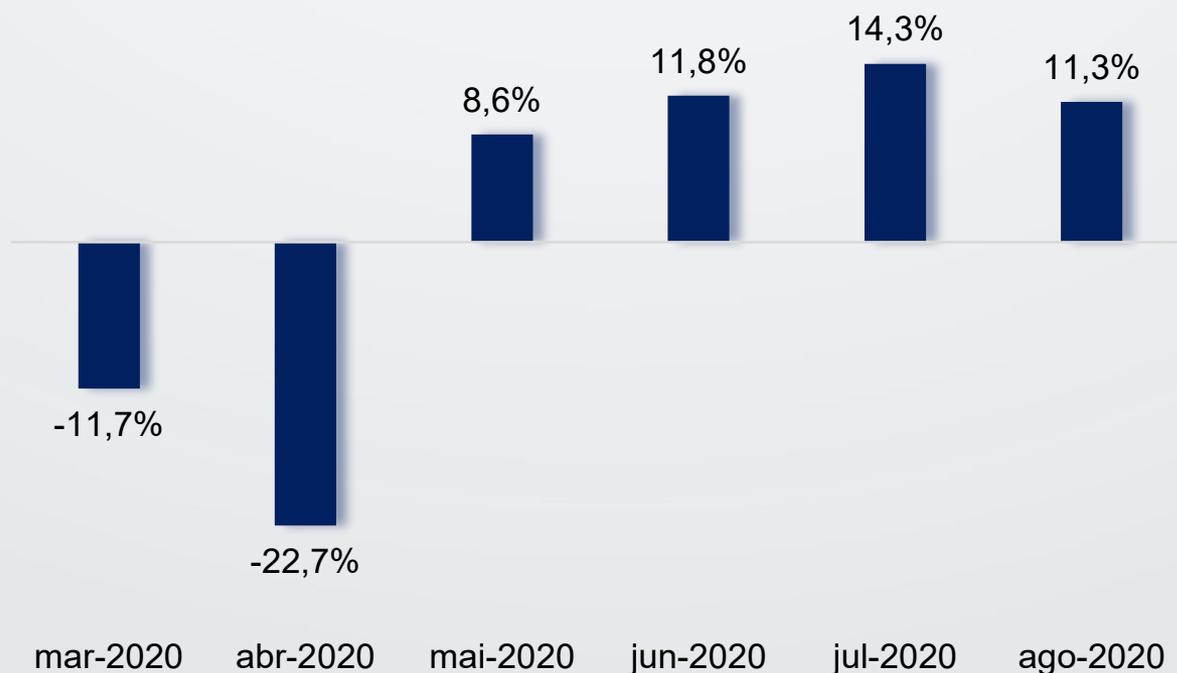


Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 11,3% no faturamento real (descontando a inflação) em **agosto de 2020** sobre **julho de 2020**. Foi o quarto mês consecutivo com aumento de faturamento, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+5,1%), comércio (+9,7%) e serviços (+11,8%).
- Em agosto/20 o faturamento das MPEs foi 5,4% maior em relação a fevereiro/20, mês imediatamente anterior ao início da pandemia. Para as MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** o faturamento de julho superou o de fevereiro em 33,6%. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram +2,6% sobre a receita de fevereiro/20.
- O pessoal ocupado nas MPEs teve 1,7% de aumento, em agosto/20 sobre julho/20. Foi o quarto mês consecutivo de aumento no pessoal ocupado, na comparação do mês com o mês anterior.
- Na comparação de **agosto/20 com agosto/19**, as MPEs registraram queda de 13,3% no faturamento real. O resultado indica que as MPEs faturem abaixo do registrado em 2019. Por setores, a maior defasagem ocorre em Serviços (-31,4%).
- Quanto às **expectativas para a economia**, em setembro/20 42% acreditam em melhora da economia nos próximos seis meses e 35% aguardam estabilidade. Nesse quadro, as **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa estão próximas das registradas há um ano: 43% acredita em manutenção da receita nos próximos seis meses e 41% em melhora. 5% aguardam uma piora e 11% não sabem.

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou aumento de 11,3% sobre julho/20. Agosto/20 foi o quarto mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



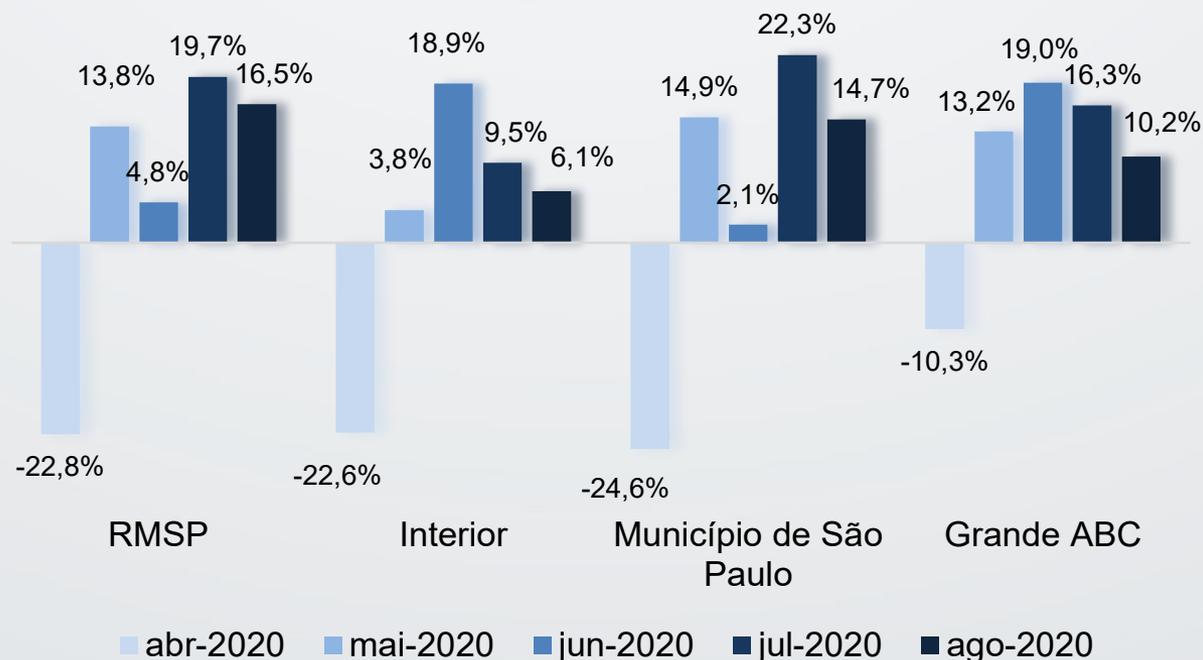
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em agosto/20 sobre julho/20, a indústria registrou aumento de 5,1% no faturamento. O comércio teve crescimento de 9,7%. Serviços teve a maior alta: +11,8%.

01. Faturamento



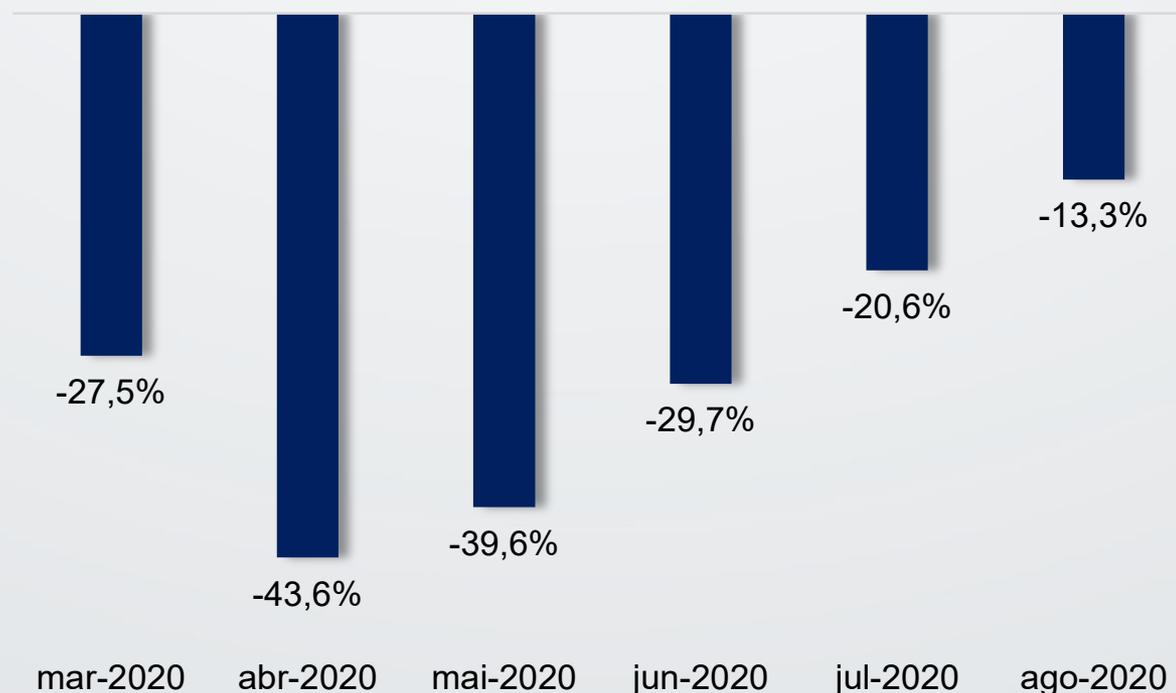
Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20 sobre julho/20 todas as regiões analisadas apresentaram aumento no faturamento real: RMS (+16,5%), Interior (+6,1%), Município de São Paulo (+14,7%) e Grande ABC (+10,2%).

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

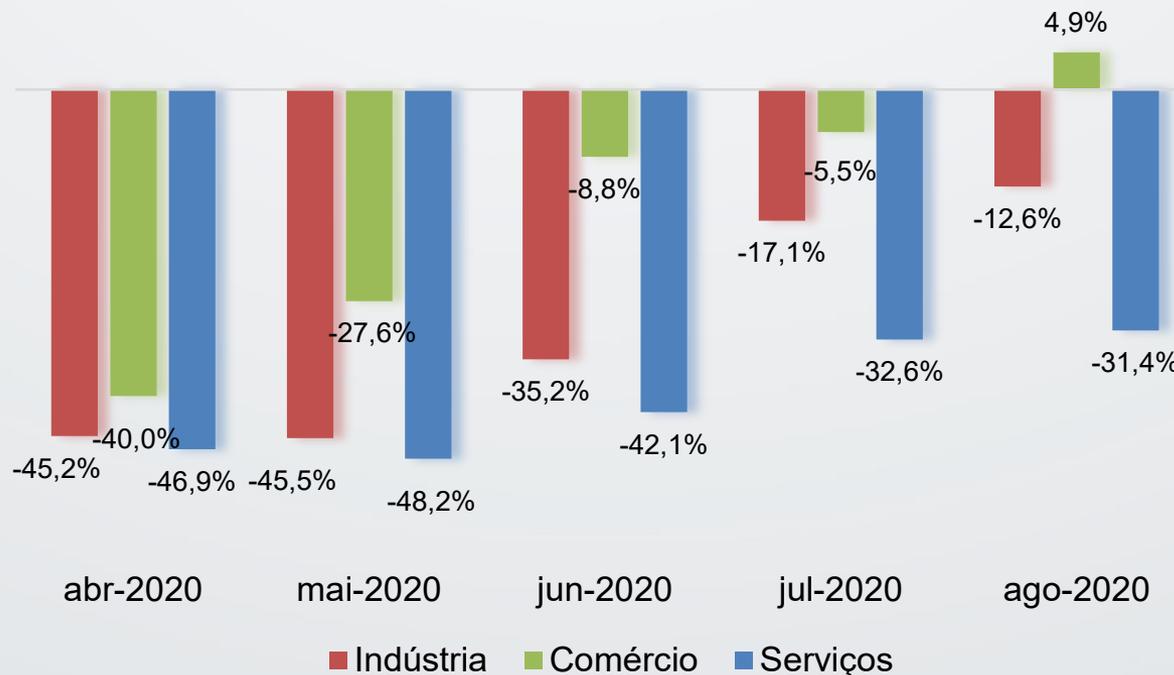
Agosto/20 registrou redução de 13,3% no faturamento real sobre agosto/19. O resultado indica que as MPEs ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Desde maio/20 vem ocorrendo redução na defasagem sobre o faturamento de 2019.

6

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

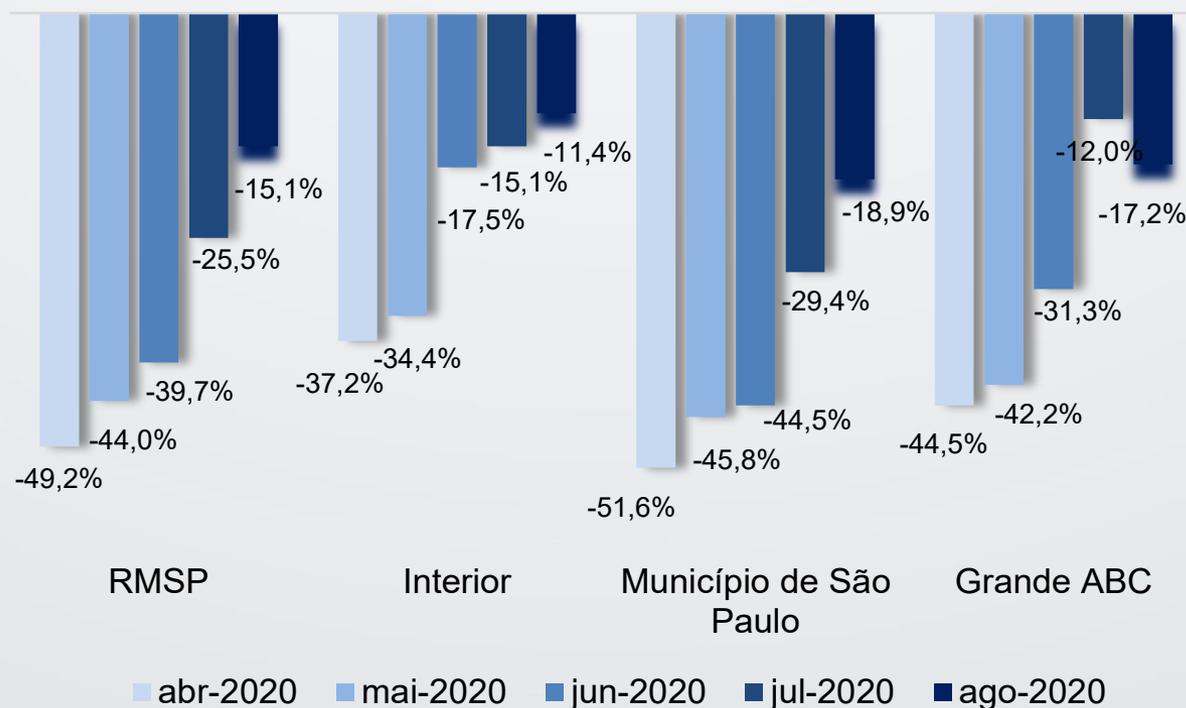
Por setores, na comparação de agosto/20 com agosto/19 pode-se observar que as MPEs do comércio tiveram um aumento de 4,9% no faturamento (primeiro resultado positivo após a crise da covid-19). Por outro lado, as MPEs de serviços foram as mais afetadas pela crise da pandemia, com queda de 31,4% no faturamento real.

7

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de agosto/20 com agosto/19 pode-se observar que as MPEs de todas as regiões foram afetadas pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em agosto/19.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em agosto/20: R\$ 78,9 bilhões



Ago/20 x Jul/20:
+ R\$ 8,0 bilhões

Ago/20 x Ago/19:
- R\$ 12,1 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

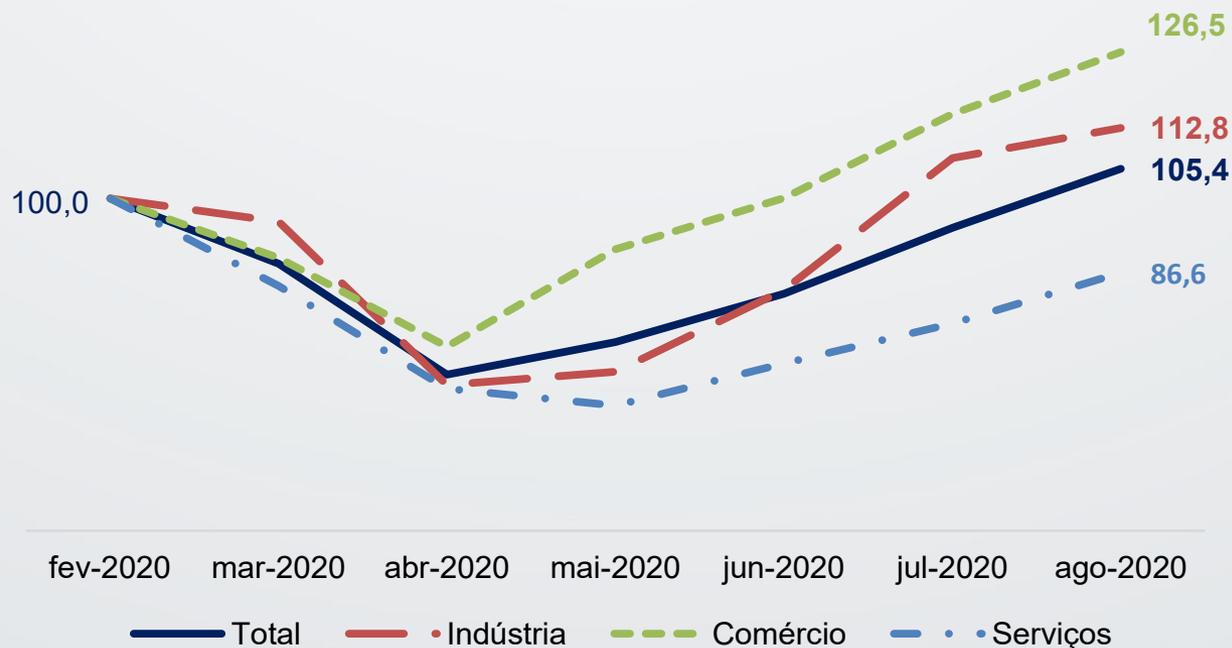
Faturamento médio observado em agosto/20 R\$ 40.133,41 por empresa.

Valores a preços de agosto/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



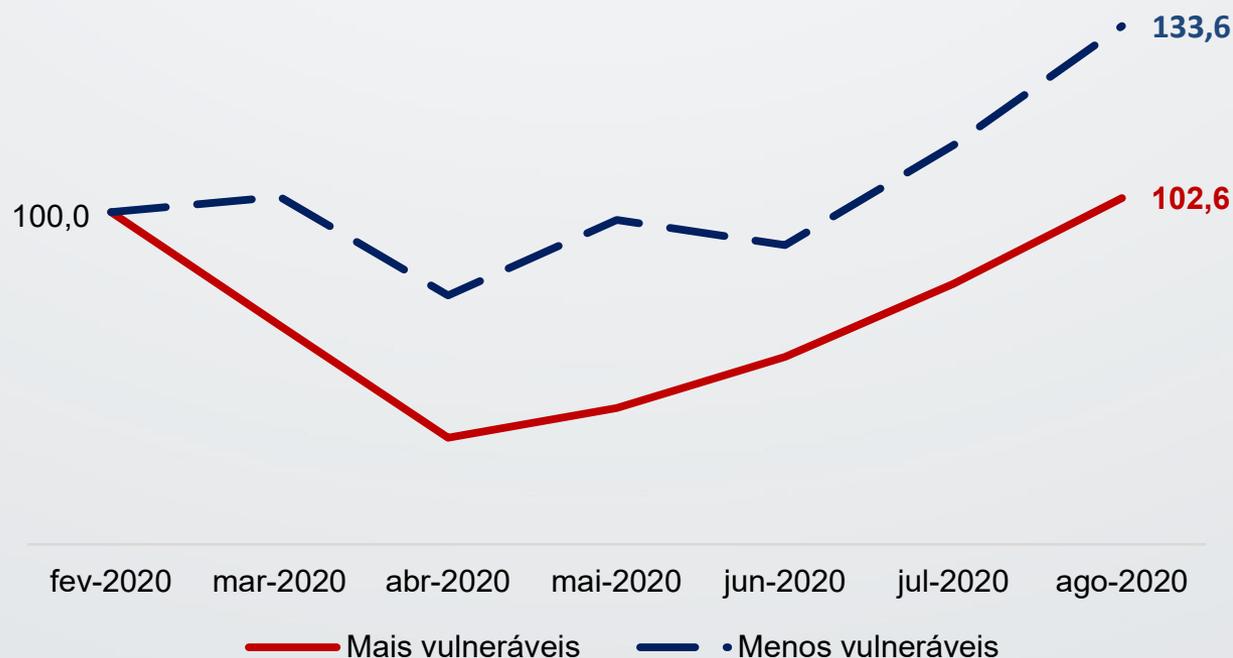
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em agosto/20 o faturamento das MPEs ficou 5,4% acima do faturamento de fevereiro/20. Por setores, comércio (+26,5%) e indústria (+12,8%) obtiveram uma receita maior que em fevereiro/20. As MPEs de serviços alcançaram 86,6% do faturamento de fevereiro/20.

10



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20, as MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia ultrapassaram em 33,6% o faturamento registrado em fevereiro/20. As MPEs em segmentos mais vulneráveis ficaram 2,6% acima da receita de fevereiro/20.

Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa ¹	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa ²
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus www.datasebrae.com.br/corona

¹ Atividades artísticas e de espetáculos

² Edição de livros, jornais, revistas e publicações

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Agosto/2020 x Agosto/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,7%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+1,8%

Agosto/20 x Agosto/19: Pessoal ocupado (-7,4%); Rendimento dos empregados (-9,4%) e Folha de Salários (-18,3%)

Folha de salários

+1,4%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

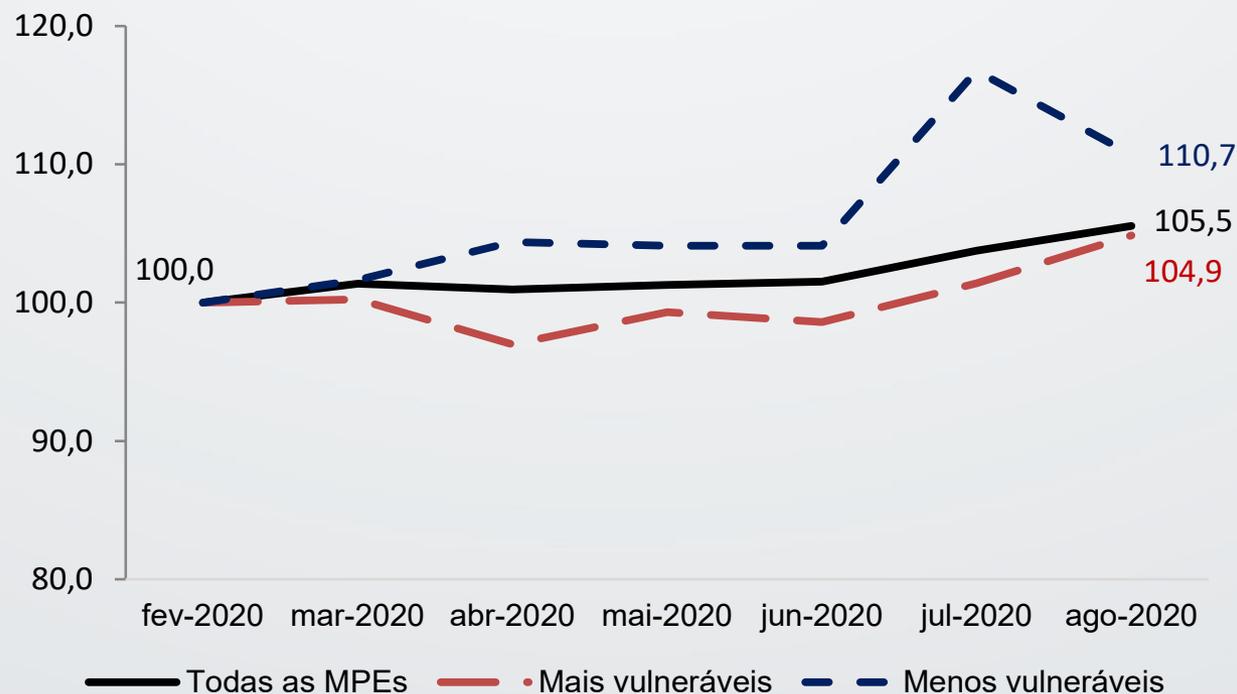
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Evolução do pessoal ocupado das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



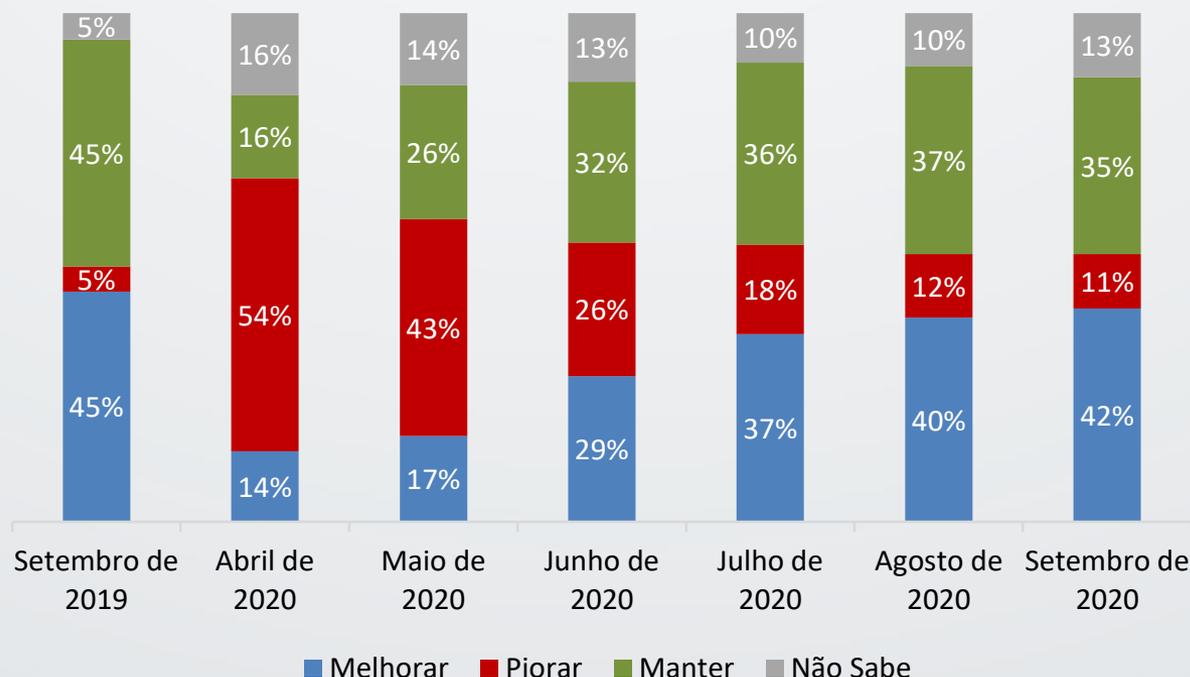
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do pessoal ocupado em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em agosto/20 o pessoal ocupado nas MPEs apresentou crescimento de 5,5% sobre fevereiro/20. As MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia puxaram esse resultado.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

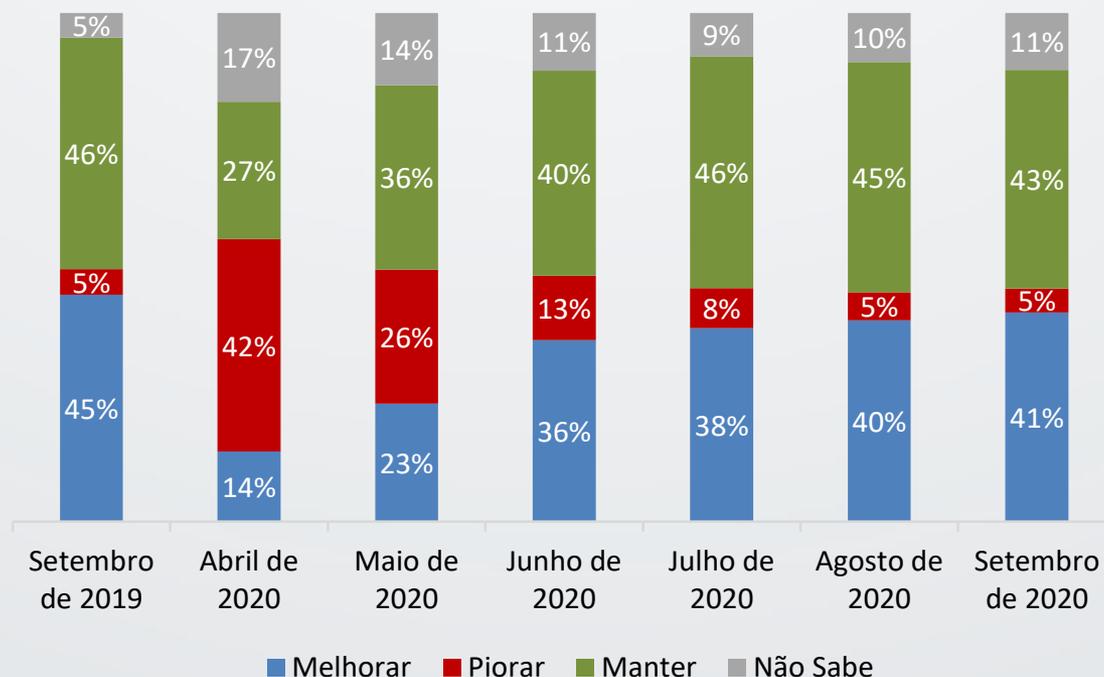


Em setembro/20 42% declaram esperar uma **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 40% em agosto/20. 35% esperam **estabilidade** e 11% aguardam uma **piora**. 13% **não souberam** informar. Assim, manteve-se a trajetória de relativa melhora nas expectativas quanto à evolução da economia brasileira por parte dos informantes.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



As expectativas para a evolução do faturamento da empresa estão próximas às registradas há um ano (setembro/19). Em setembro/20, 43% esperam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 41% acreditam em **melhora** da receita e 5% em **piora**. 11% **não souberam** informar.

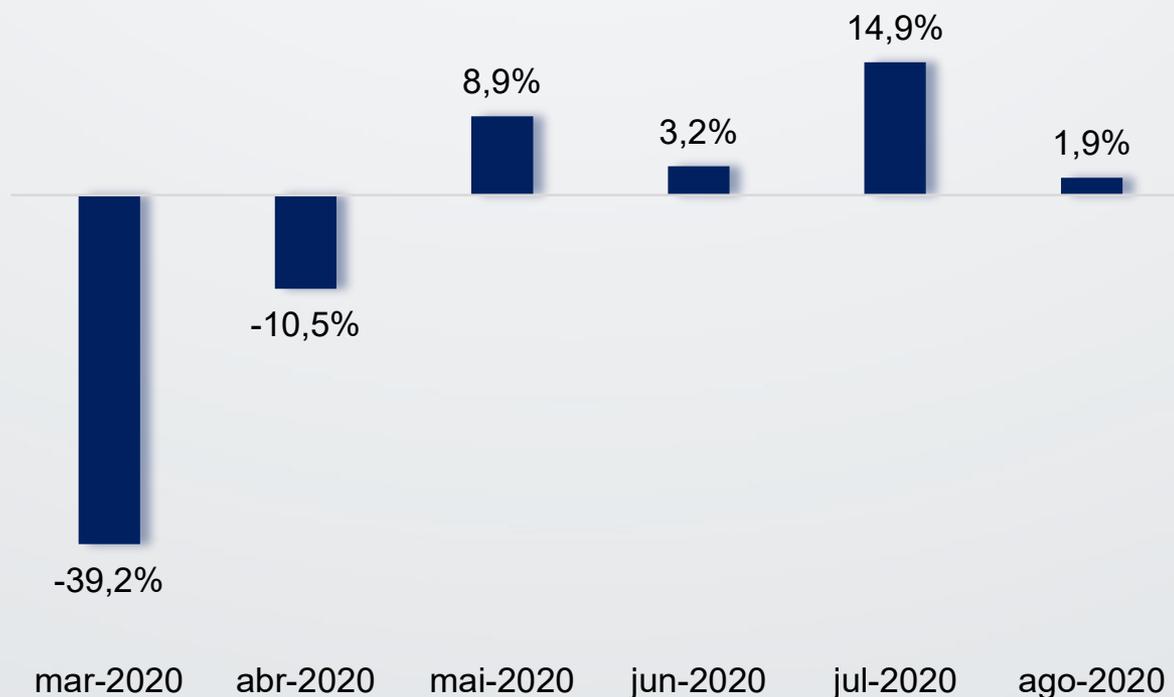
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **agosto de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 1,9% no faturamento real (descontada a inflação) sobre julho de 2020. Foi o quarto mês consecutivo com aumento de faturamento dos MEIs, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (0,0%), comércio (-1,8%) e serviços (+7,2%).
- Na comparação de agosto/20 com agosto/19 a receita real dos MEIs registrou queda de 31,1%. Desde maio/20, há uma redução gradual na defasagem sobre o faturamento com relação a 2019. Os MEIs ainda estão distantes do faturamento obtido em 2019.
- Desde maio/20 houve uma melhora relativa das **expectativas** dos MEIs com relação à **evolução da economia**. Em setembro/20 **40%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, **38%** aguardam **melhora**, **20%** acham que haverá uma **piora** e 1% não sabe.
- Quanto às **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**, **53%** acreditam em **melhora** da receita da empresa e **41%** acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, **5%** acham que haverá uma **piora** (ante 7% em agosto/20). 2% não souberam responder.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

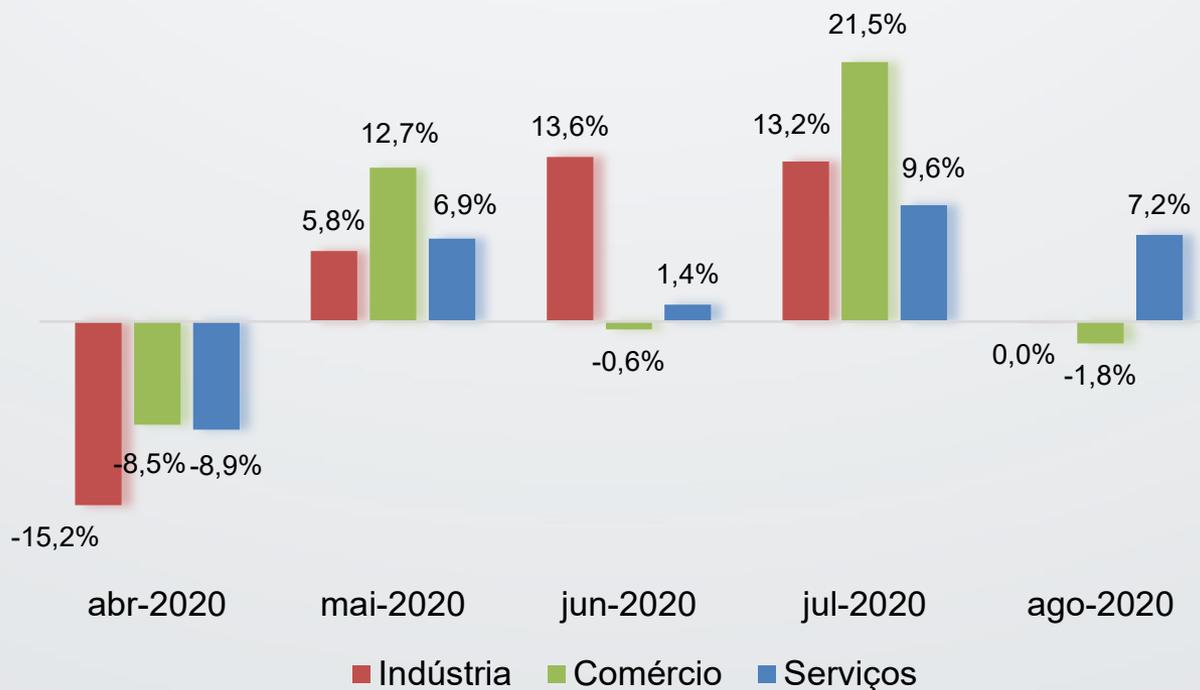
Em agosto/20 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou aumento de 1,9% sobre julho/20. Agosto/20 foi o quarto mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

19

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



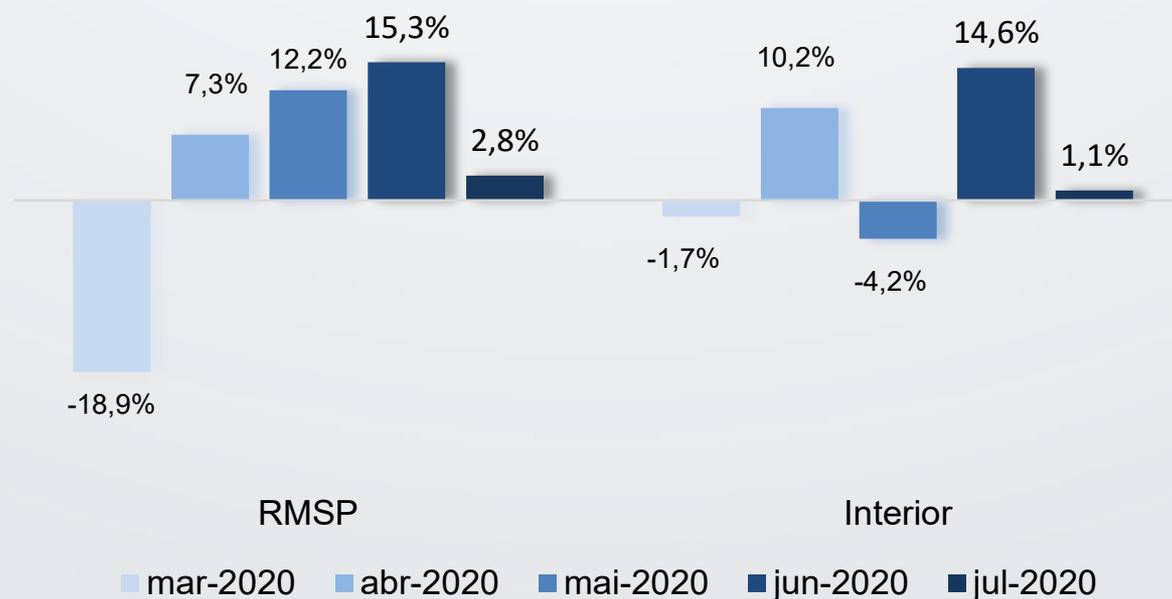
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em agosto/20 sobre julho/20, serviços teve aumento de 7,2% no faturamento real; o faturamento da indústria não teve variação e o comércio registrou queda de 1,8%.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior

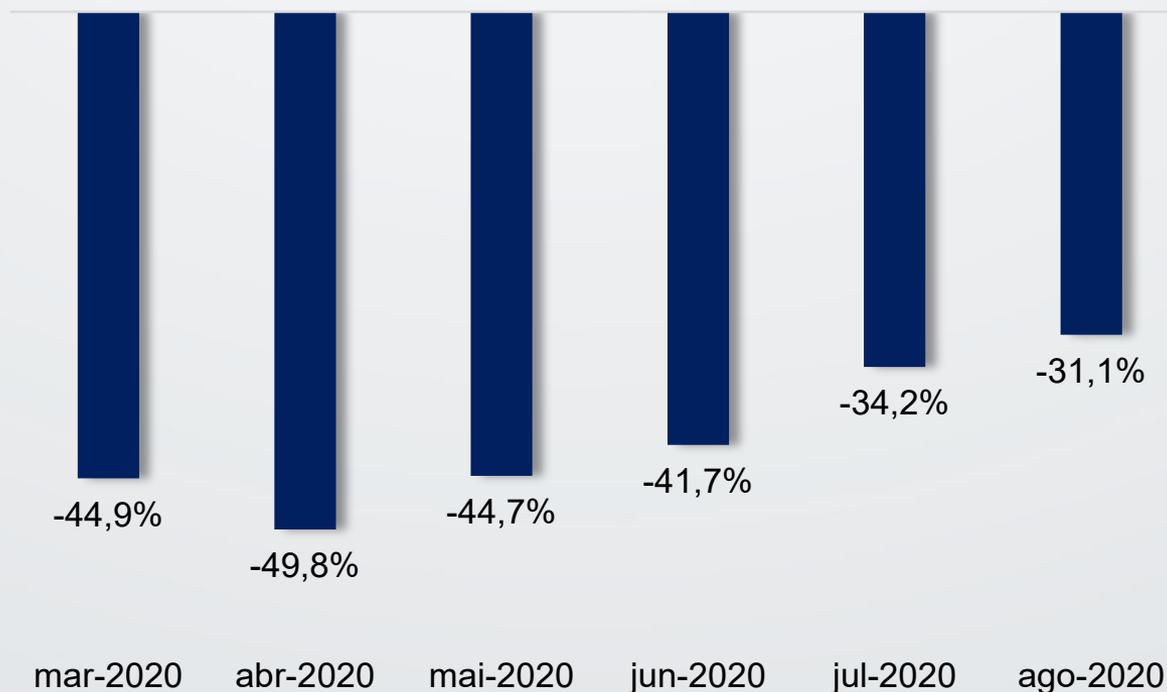


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20 sobre julho/20 a RMSP registrou aumento de 2,8% no faturamento. No interior, houve aumento de 1,1% no faturamento, no mesmo período.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo mês x mesmo mês do ano anterior



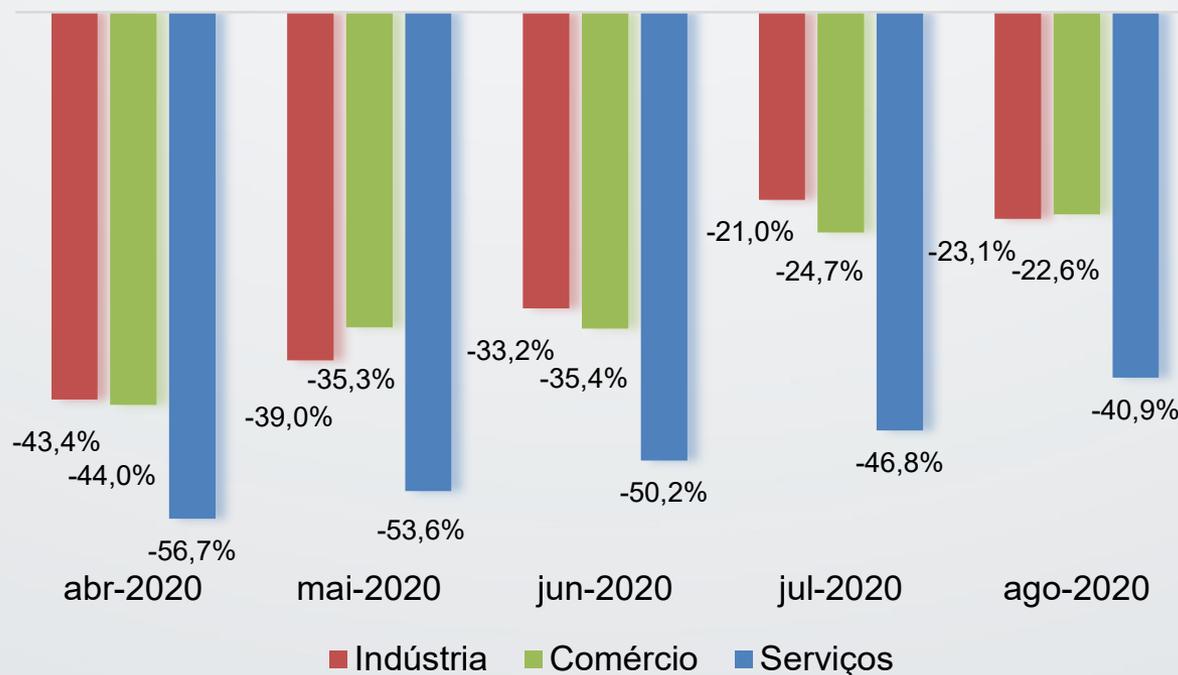
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20 sobre agosto19 houve queda de 31,1% no faturamento real. O resultado indica que os MEIS ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Desde maio/20 vem ocorrendo redução na defasagem de faturamento sobre 2019.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



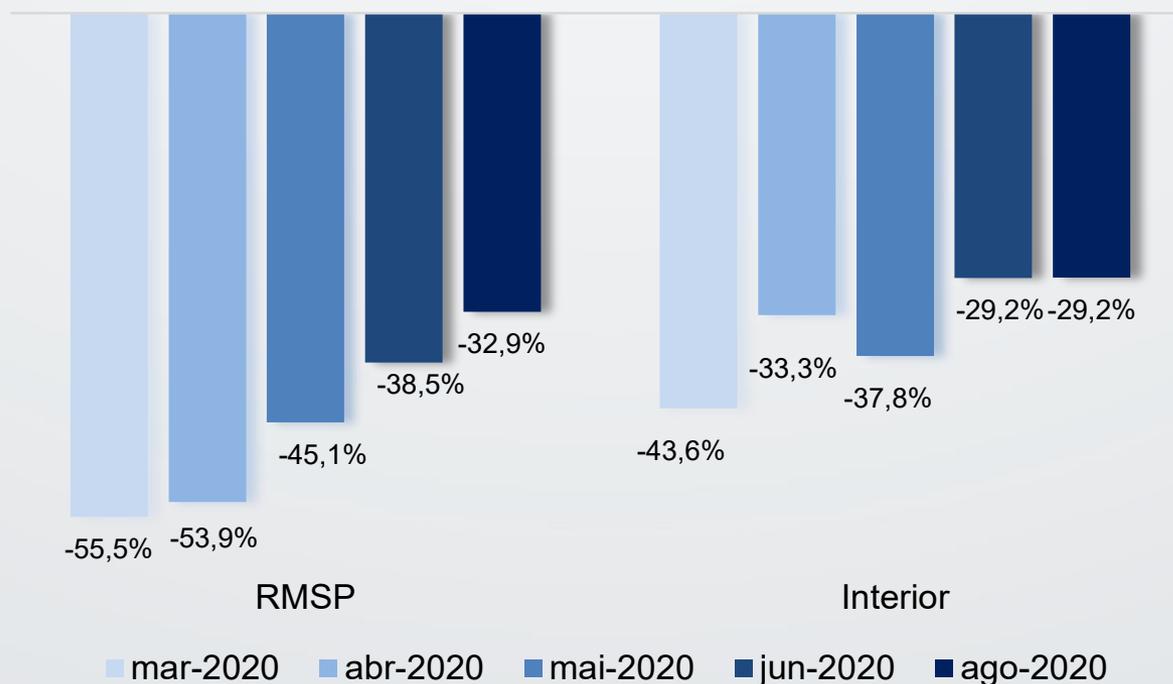
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de agosto/20 com agosto/19 pode-se observar que os MEIs do setor de serviços foram os mais afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 40,9% no faturamento real.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



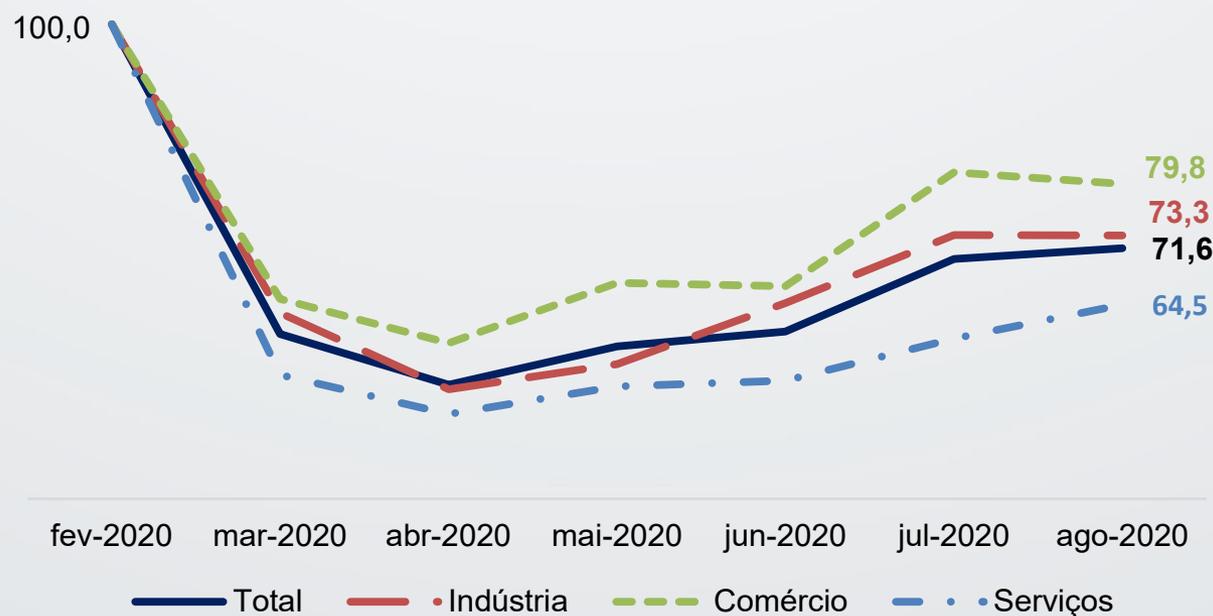
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de agosto/20 com agosto/19 pode-se observar que tanto os MEIs da RMSP como do Interior foram afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em agosto/19.

01. Faturamento do MEI



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



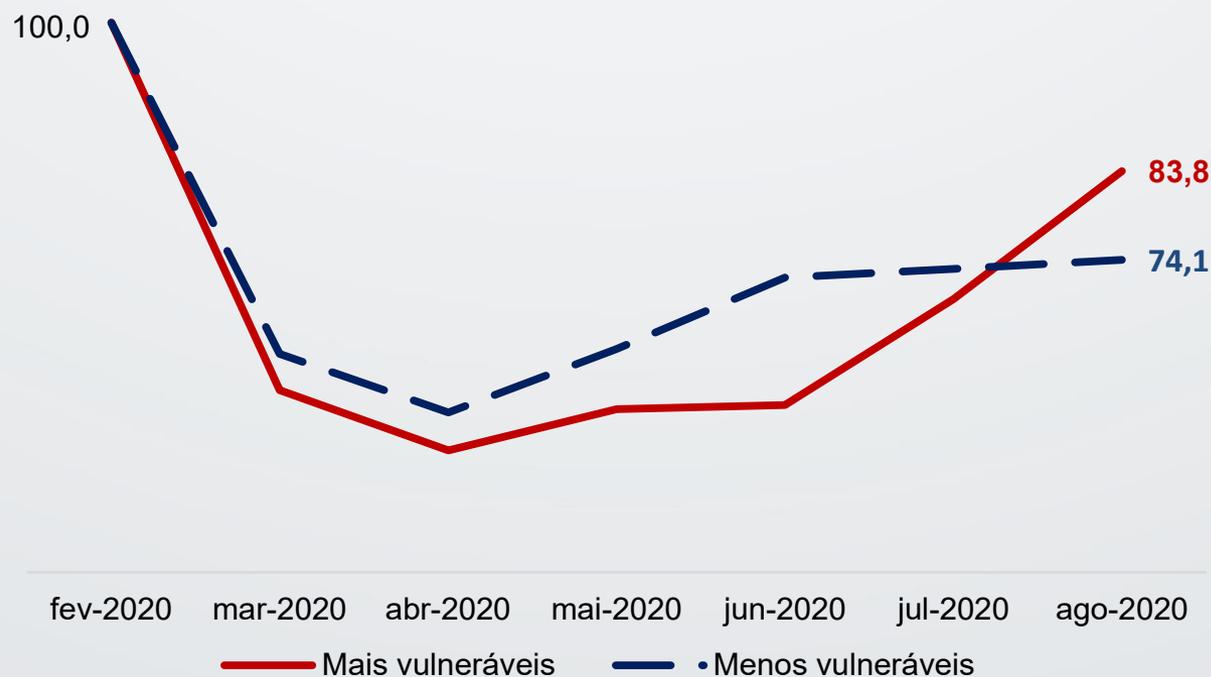
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento dos MEIs de agosto/20 representou 71,6% do faturamento de fevereiro/20. Serviços apresentou a maior defasagem relativa.

01. Faturamento



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em agosto/20, os MEIs em segmentos menos vulneráveis à pandemia obtiveram 74,1% do faturamento registrado em fevereiro/20. Os MEIs em segmentos mais vulneráveis alcançaram 83,8% da receita de fevereiro/20.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em agosto/20: R\$ 3,5 bilhões



Ago/20 x Jul/20:
+ R\$ 449,7 milhões

Ago/20 x Ago/19:
- R\$ 1,8 bilhão

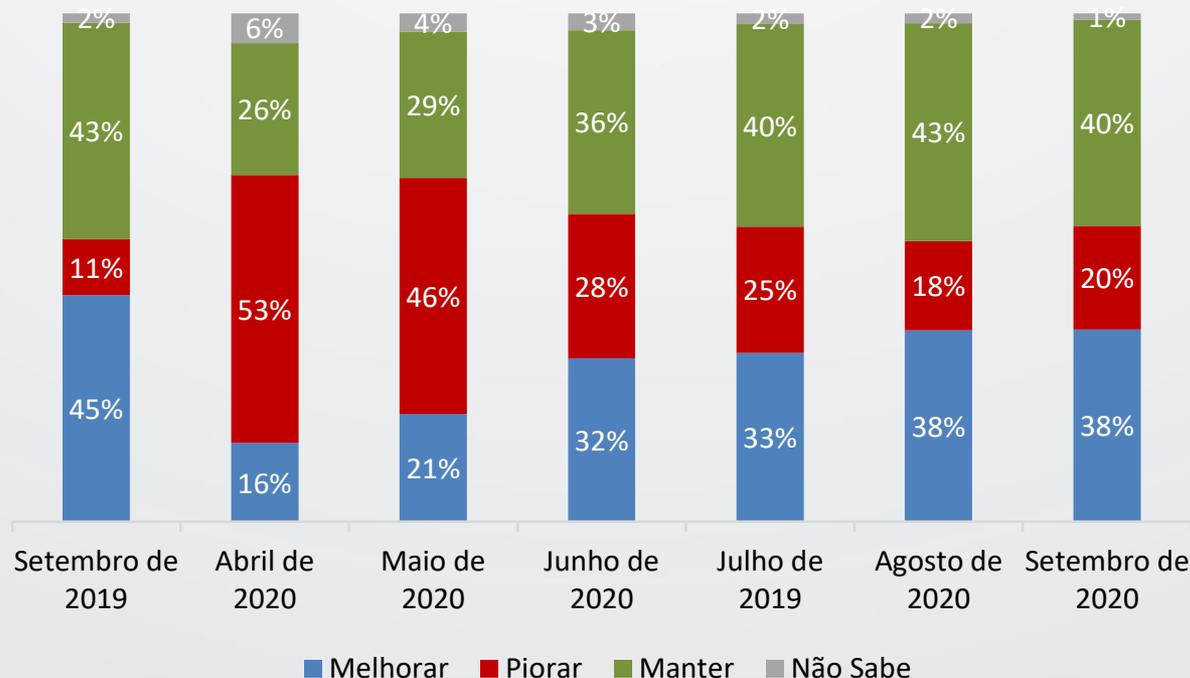
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em agosto/20= R\$ 2.380,72 por MEI.

Valores a preços de agosto/20 (Deflador: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.480.904 – Receita Federal (ago/20).

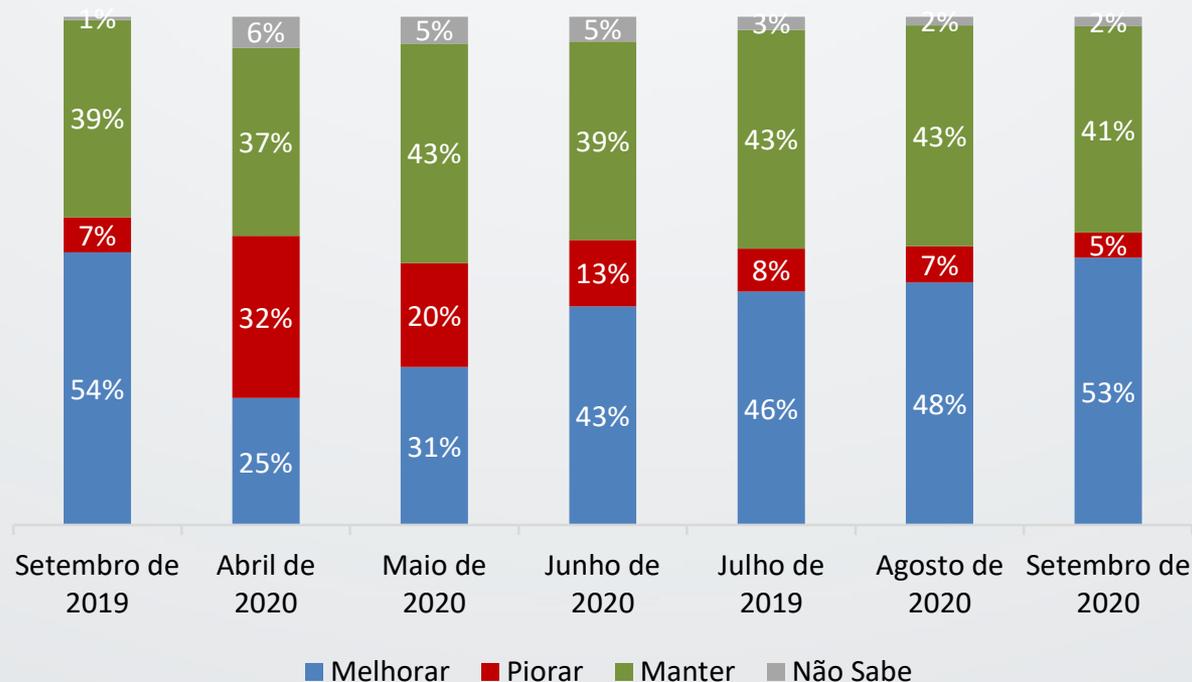
03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em setembro/20, entre os MEIs, 40% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 38% aguardam **melhora**, 20% acham que haverá uma **piora** 1% **não sabe** informar. Houve uma trajetória de melhora relativa nas expectativas quanto à evolução da economia, considerando o período após o início da pandemia.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu faturamento nos próximos 6 meses

Em setembro/20 as expectativas dos MEIs para o faturamento da empresa mantiveram a trajetória de melhora relativa, iniciada em maio. Entre os MEIs, 53% acreditam em **melhora** da receita da empresa e 41% acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, 5% acham que haverá uma **piora** (ante 7% em agosto/20). 2% **não souberam** responder.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

29

04. Os pequenos negócios e a economia



- No final do segundo trimestre e no terceiro trimestre deste ano a economia brasileira mostrou uma reação mais rápida do que a esperada pelo analistas, de uma forma geral.
- Assim, as projeções recentes dos “analistas de mercado” para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil indicam uma queda de 4,81% para o PIB em 2020 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil; 30/10/20). Em junho o “mercado” chegou a projetar queda de 6,51% para o PIB do País neste ano¹. O PIB é medida monetária da riqueza gerada num período de tempo.
- Da mesma forma que a economia brasileira, os pequenos negócios foram fortemente atingidos pela crise a partir da pandemia. Em março/20 e abril/20 as MPEs e os MEIs registraram queda expressiva no faturamento, na comparação com o mês anterior.
- A partir de maio/20, tanto MPEs como MEIs têm obtido recuperação no faturamento, sobre o mês anterior, embora ainda com defasagem expressiva em relação ao mesmo período de 2019.
- A evolução da pandemia, assim como do nível de atividade da economia brasileira serão relevantes para o ritmo de recuperação dos pequenos negócios nos próximos meses. Particularmente, deve-se observar o que ocorrerá com o consumo no mercado interno, após a redução do valor das parcelas do auxílio emergencial, e mais à frente, com o fim do auxílio emergencial. Os pequenos negócios atendem de forma expressiva o consumidor no mercado interno.

¹ Boletim Focus do Banco Central do Brasil, 12/06/20.

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata

Coordenadora: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849